

## O CORPO DA POESIA: ESTADO DE VIDA POÉTICA EM ROBERTO PIVA

*Ricardo Mendes Mattos*

**Contato:** ricardomendesmattos@ig.com.br

**Orientador:** Prof. Dr. Arley Andriolo.

**Programa de Pós-Graduação:** Psicologia Social e do Trabalho.

**Nível do Trabalho:** Doutorado.

**Introdução:** Para o poeta paulistano Roberto Piva (1937-2010) não existe fronteiras entre poesia e vida. Sua vida expressa um estado poético, tanto quanto sua poesia incorpora a epifania do vivido. É uma poesia experimentada em sensações inscritas no corpo antes de sentidos escritos no verso. É *Poiesis* como um fazer criativo cuja obra de arte é o próprio homem em devir. **Objetivo:** vivenciar a criação poética em Roberto Piva como um modo de ser no mundo encarnado no corpo, por meio da abordagem fenomenológica na Psicologia Social da Arte. **Método:** desenvolve-se uma experiência estética com a obra poética do autor, a partir de mergulho em sua criação artística - sem temer os riscos de vertigens e perda de pontos fixos. Trata-se de vivenciar os próprios sentidos que o poeta atribui à sua obra e a partir daí deixar-se conduzir para o trabalho criativo de pesquisa. Adota-se como conjunto de fontes: livros publicados pelo poeta; manifestos; ensaios; entrevistas; documentários; além de pesquisas acadêmicas e fortuna crítica a ele relacionadas. Desse mergulho se pretende descobrir unidades de sentido que perpassam sua criação inscrita no corpo, unidades que deverão ser descritas de acordo com a própria linguagem utilizada pelo poeta. Uma síntese dessas unidades de sentido, bem como a estreita relação entre elas, permitirá uma perspectiva de compreensão da criação poética de Roberto Piva. **Resultados Parciais:** realizado o mergulho na obra poética de Roberto Piva, o atual momento da pesquisa se apresenta como a vivência de uma poesia como dança caótica, que ora se mostra erótica, anárquica ou mística, outrora deixa entrever sua face lisérgica, xamânica e louca. Trata-se de uma experiência singular que parece dar novos sentidos às conhecidas relações entre a arte e a loucura, a psicodelia, a magia, o erotismo e a anarquia. Por outro lado, Roberto Piva surge como grande desbravador de temas que posteriormente foram denominados como contra-culturais, numa criação artística visceralmente ligada a seu contexto histórico e cultural. Uma poesia como devir incauto de uma vida em experimentação, que abre brechas na realidade por onde jorram novas possibilidades de ser no mundo.

**Palavras-chave:** Poesia. Corpo. Fenomenologia. Criação Artística. Psicologia da Arte.

**Agência financiadora:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)